



Verdadeira abnegação

Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros (Filipenses 2:4).

Quando os que professam o nome de Cristo praticarem os princípios da regra áurea, o evangelho será reforçado pelo mesmo poder que o acompanhava na era apostólica. — O maior discurso de Cristo, p. 137.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 148-157 (capítulo 13: “Roubará o homem a Deus?”); Atos dos apóstolos, pp. 70-76 (capítulo 7: “Uma advertência contra a hipocrisia”).

DOMINGO 2 DE MAIO - 1. AMOR DIVINAMENTE INSPIRADO

1A) Descreva o sincero amor da igreja cristã primitiva. Atos 4:32-35.

At 4:32-35 — E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. 33 E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. 34 Não havia, pois, entre eles necessitado algum; porque todos os que possuíam herdades ou casas, vendendo-as, traziam o preço do que fora vendido e o depositavam aos pés dos apóstolos. 35 E repartia-se a cada um, segundo a necessidade que cada um tinha.

Quando os discípulos proclamaram as verdades do evangelho em Jerusalém, Deus confirmou a palavra deles, e uma multidão creu. Muitos desses primeiros crentes foram obrigados a se separar imediatamente da família e dos amigos devido ao fanatismo zeloso dos judeus, e era preciso fornecer-lhes comida e abrigo.

O relato declara: “Não havia pois entre eles necessitado algum” (Atos 4:34), e conta como as necessidades eram supridas. Dentre os crentes, os que tinham dinheiro e bens os doavam alegremente a fim de atender à emergência. [...]

Essa liberalidade da parte dos crentes era resultado do derramamento do Espírito. “Era um o coração e a alma” (Atos 4:32) dos convertidos ao evangelho. Um interesse comum os animava — o sucesso da missão que lhes tinha sido confiada; e não davam lugar à cobiça na vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras confirmavam que valorizavam muito mais a salvação dos homens do que as riquezas terrestres. Isso ocorrerá toda vez que o Espírito de Deus tomar posse da vida. — Atos dos apóstolos, pp. 70 e 71.

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MAIO - 2. SEPARANDO-SE DOS BENS MATERIAIS

2A) Por que podemos ser inspirados pela alegre disposição dos primeiros discípulos em compartilhar tudo com seus irmãos? 1 João 3:11 e 16; Filipenses 2:3 e 4.

1Jo 3:11 e 16 — Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. [...] 16 Conhecemos a caridade nisto: que Ele deu a Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos.

Fp 2:3 e 4 — Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. 4 Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros.

Aqueles cujo coração transborda do amor de Cristo seguirão o exemplo daquele que por amor de nós se tornou pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência — todos os dons que receberem das mãos de Deus — só serão apreciados por eles quando forem usados como meio de impulsionar a obra do evangelho. Assim foi na igreja primitiva; e, caso seja visto na igreja de hoje que, pelo poder do Espírito, os membros estão retirando as afeições das coisas do mundo e se dispondo a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes possam ouvir o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sobre os ouvintes. — Atos dos apóstolos, p. 71.

Examinem o céu e a Terra, e não encontrarão revelada uma verdade mais poderosa do que aquela que se manifesta em obras de misericórdia para com os que precisam de nossa simpatia e auxílio. Esta é a verdade tal como se encontra em Jesus. — O maior discurso de Cristo, p. 137.

2B) Cite um exemplo genuíno desse tipo de amor em ação, em contraste com outro exemplo que, a princípio, só Deus sabia que era falso. Atos 4:36 e 37; Atos 5:1.

At 4:36 e 37 — Então, José, cognominado pelos apóstolos Barnabé (que, traduzido, é Filho da Consolação), levita, natural de Chipre, 37 possuindo uma herdade, vendeu-a, e trouxe o preço, e o depositou aos pés dos apóstolos.
At 5:1 — Mas um certo varão chamado Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade.

A conduta de Ananias e Safira estava em nítido contraste com o exemplo de generosidade demonstrado pelos crentes. Descrita pela Inspiração, a experiência do casal deixou uma mancha escura na história da igreja primitiva. Junto aos demais, esses professos discípulos haviam participado do privilégio de ouvir o evangelho pregado pelos apóstolos. Estavam presentes com outros irmãos quando, depois que os apóstolos oraram, “moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo” (Atos 4:31). Todos os presentes haviam ficado profundamente convictos, e, sob a influência direta do Espírito de Deus, Ananias e Safira haviam feito o voto de doar ao Senhor o lucro da venda de certa propriedade. — Atos dos apóstolos, p. 71 e 72.

TERÇA-FEIRA, 4 DE MAIO - 3. DOAÇÃO SINCERA OU HIPÓCRITA?

3A) O que Ananias e Safira fizeram com o valor da venda da propriedade que haviam se comprometido a doar para a igreja — e por quê? Atos 5:2.

At 5:2 — E reteve parte do preço, sabendo-o também sua mulher; e, levando uma parte, a depositou aos pés dos apóstolos.

Ananias e Safira entristeceram o Espírito Santo ao cederem a sentimentos de cobiça. Começaram a lamentar o fato de terem feito o voto, e logo perderam a suave influência da bênção que lhes havia aquecido o coração com o desejo de fazer grandes coisas em favor da causa de Cristo. Entenderam que haviam se precipitado muito e sentiram ser necessário reconsiderar a decisão. Conversaram entre si sobre o caso e resolveram não cumprir o voto. Por outro lado, viram que todos os que doavam os próprios bens para atender às necessidades dos irmãos mais pobres eram tidos em alta conta entre os crentes. Assim, envergonhados de que os irmãos soubessem que sua própria mesquinhez os fez voltar atrás naquilo que haviam dedicado a Deus com toda solenidade, deliberadamente decidiram vender o terreno e fingir que estavam doando todo o lucro para o fundo geral, quando na verdade estavam guardando a maior parte para si. Desse modo, garantiriam o próprio sustento financiado pelo depósito geral, e ao mesmo tempo alcançariam grande fama entre os irmãos. — Atos dos apóstolos, p. 72.

3B) Quanto a que motivação superficial todos devemos nos precaver? João 12:43.

Jo 12:43 — Porque amavam mais a glória dos homens do que a glória de Deus.

Deus não deseja que a luz transmitida por você brilhe de tal modo que suas boas palavras ou obras atraiam o louvor dos homens para si. Pelo contrário, que o Autor de todo o bem seja glorificado e exaltado. Jesus, em Sua vida, deu aos homens um modelo de caráter. O mundo não tinha praticamente nenhum poder sobre Ele, para moldá-LO de acordo com seu padrão! Toda a má influência era neutralizada. Ele declarou: “Minha comida é fazer a vontade dAquele que Me enviou e realizar a Sua obra” (João 4:34). Se tivéssemos essa devoção à obra de Deus, fazendo-a com o olhar fixo em Sua glória, poderíamos dizer com Cristo: “Não busco a Minha própria glória.” Sua vida era cheia de boas obras, e é nossa obrigação viver como nosso grande Exemplo viveu. Nossa vida deve estar escondida com Cristo em Deus, e então a luz se refletirá de Cristo para nós, e por nossa vez devemos refleti-la sobre os que estão ao nosso redor, não por mera conversa e profissão, mas mediante boas obras, pela manifestação do caráter de Jesus. — Refletindo a Cristo, p. 41.

QUARTA-FEIRA, 5 DE MAIO - 4. MEDIDAS DRÁSTICAS

4A) O que precisamos perceber e entender quanto ao problema de Ananias e Safira? 2 Coríntios 9:7; Atos 5:3 e 4.

2Co 9:7 — Cada um contribua segundo propôs no seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

At 5:3 e 4 — Disse, então, Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo e retivesses parte do preço da herdade? 4 Guardando-a, não ficava para ti? E, vendida, não estava em teu poder? Por que formaste este desígnio em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus.

Nenhuma influência indevida induziu Ananias a sacrificar as posses pelo bem de todos. Ele agiu por livre escolha. Mas, tentando enganar os discípulos, mentiu ao Todo-Poderoso. — Atos dos apóstolos, p. 73. Satanás levou Ananias e Safira a mentir ao Espírito Santo. Os que não são totalmente consagrados a Deus podem ser levados a fazer a obra de Satanás enquanto se gabam de estar a serviço de Cristo. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 103.

O coração dos homens se endurece pela ação do egoísmo, e, semelhante ao que ocorreu com Ananias e Safira, são tentados a reter parte do lucro enquanto fingem cumprir os requisitos de Deus. Muitos esbanjam dinheiro com satisfação própria. Homens e mulheres dão ouvidos ao prazer e satisfazem o próprio paladar, mas levam a Deus, quase de má vontade, uma oferta mesquinha. Esquecem-se de que um dia Deus pedirá uma prestação de contas rigorosa de como os bens dEle foram utilizados, e que não aceitará mais a insignificância do que têm doado à tesouraria, da mesma forma que rejeitou a oferta de Ananias e Safira. — Atos dos apóstolos, p. 75.

4B) Explique a medida drástica que o Senhor usou para proteger a igreja primitiva contra os métodos desse casal hipócrita — e por quê. Atos 5:5-10; Mateus 6:24.

At 5:5-10 — E Ananias, ouvindo estas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que isto ouviram. 6 E, levantando-se os jovens, cobriram o morto e, transportando-o para fora, o sepultaram. 7 E, passando um espaço quase de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que havia acontecido. 8 E disse-lhe Pedro: Dize-me, vendestes por tanto aquela herdade? E ela disse: Sim, por tanto. 9 Então, Pedro lhe disse: Por que é que entre vós vos concertastes para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e também te levarão a ti. 10 E logo caiu aos seus pés e expirou. E, entrando os jovens, acharam-na morta e a sepultaram junto de seu marido.

Mt 6:24 — Ninguém pode servir a dois senhores, porque ou há de odiar um e amar o outro ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom.

A Infinita Sabedoria viu que essa clara manifestação da ira de Deus era necessária para evitar que a jovem igreja se desmoralizasse. O número de irmãos aumentava rapidamente. A igreja teria corrido perigo se, durante o rápido aumento de novos conversos, viessem homens e mulheres que, embora afirmassem servir a Deus, adorassem a Mamom. Esse juízo demonstrou que seres humanos não podem enganar a Deus, que Ele detecta o pecado oculto do coração e que não Se deixa escarnecer. Tal juízo destinava-se a ser uma advertência à igreja, para levá-la a evitar fingimento e hipocrisia, e precaver-se de roubar a Deus. — *Ibidem*, pp. 73 e 74.

QUINTA-FEIRA, 6 DE MAIO - 5. UMA ADVERTÊNCIA PARA NÓS, HOJE

5A) Qual é o mínimo que Deus exige de nós hoje em relação a nossas finanças e votos? Eclesiastes 5:4-6; Malaquias 3:8-12.

Ec 5:4-6 — Quando a Deus fizeres algum voto, não tardes em cumpri-lo; porque não Se agrada de tolos; o que votares, paga-o. 5 Melhor é que não votes do que votes e não pagues. 6 Não consintas que a tua boca faça pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que razão Se iraria Deus contra a tua voz, de sorte que destruísse a obra das tuas mãos?

Ml 3:8-12 — Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas. 9 Com maldição sois amaldiçoados, porque Me roubais a Mim, vós, toda a nação. 10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na Minha casa, e depois fazei prova de Mim, diz o Senhor dos Exércitos, se Eu não vos abrir as janelas do Céu e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança. 11 E, por causa de vós, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; e a vide no campo não vos será estéril, diz o Senhor dos Exércitos. 12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis uma terra deleitosa, diz o Senhor dos Exércitos.

O povo precisa ser impressionado com a santidade dos votos e promessas para a causa de Deus. Tais acordos geralmente não são considerados tão obrigatórios quanto um compromisso financeiro de um homem para com outro. Mas será que uma promessa é menos solene e obrigatória por ter sido feita a Deus? Pela ausência de alguns termos técnicos, que não podem ser cumpridos por lei, será que o cristão pode se achar no direito de desprezar um compromisso no qual empenhou a própria palavra? Nenhuma nota legal ou dívida é mais obrigatória do que uma promessa feita à causa de Deus. — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1056.

O Novo Testamento não retoma a lei do dízimo, como não faz com a do sábado, pois a validade de ambas é assegurada, e sua profunda importância espiritual é explicada. — *Conselhos sobre mordomia*, p. 66.

O coração dos homens se endurece pelo egoísmo, e como Ananias e Safira, são tentados a reter parte do preço enquanto fingem estar de acordo com as regras do dízimo. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 150.

No caso de Ananias e Safira, o pecado de fraude contra Deus foi rapidamente punido. O mesmo pecado ocorreu várias vezes na história posterior da igreja, e é praticado por muitos hoje. Porém, ainda que o desagrado visível de Deus não se manifeste, não é por isso menos hediondo à Sua vista agora do que o foi no tempo dos apóstolos. A advertência foi dada; Deus demonstrou claramente Sua aversão contra esse pecado; e todos os que se entregam à hipocrisia e à cobiça podem estar certos de que estão destruindo a própria alma. — *Atos dos apóstolos*, p. 76.

SEXTA-FEIRA, 7 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Como posso desenvolver e cultivar a atitude manifestada em Atos 4:32-35?
2. Explique a diferença entre a oferta de Barnabé e a de Ananias e Safira.
3. Que motivos levaram Ananias e a esposa a mentirem ao Espírito Santo?
4. Por que o Doador da Vida matou o casal culpado — e por que Ele não faz o mesmo agora?
5. O que preciso entender sobre meus votos, promessas, dízimos e ofertas?